



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, antes da cerimônia de inauguração de instalações da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Maputo

Maputo-Moçambique, 17 de outubro de 2008

Presidente: Esta viagem a Moçambique foi muito mais produtiva do que a primeira que fiz, porque já começamos a colher as coisas que foram plantadas na primeira viagem. Saio de Moçambique com muito orgulho da inauguração do espaço da Fiocruz aqui, porque trazer para cá um centro de excelência como a Fiocruz é uma coisa extremamente importante para ajudar Moçambique a produzir os remédios necessários para combater a Aids.

Ao mesmo tempo, os vários programas que foram assinados aqui demonstram claramente que é definitiva e, eu diria, a relação do Brasil com a África é cada vez mais forte e não tem volta. Nós precisamos fazer isso porque há um potencial de desenvolvimento extraordinário no continente. O Brasil pode ajudar, porque tem uma economia mais sólida e mais forte. Portanto, é da nossa responsabilidade cuidar para que as coisas aconteçam numa boa relação Brasil-África. Estamos apagando da história do Brasil aquele momento em que o Brasil não enxergava a África. O Brasil tem que fazer parte do desenvolvimento deste continente.

Quero agradecer ao meu amigo, presidente Guebuza, pelo carinho, pelo tratamento, e voltar amanhã, porque amanhã a vida continua no Brasil.

Jornalista: O Presidente vai para São Paulo?

Presidente: Vou ter um ato em São Paulo, amanhã, com lideranças populares, pelo menos é o que fui avisado. Domingo estarei participando de um ato, o



meu último ato na campanha do companheiro Luiz Marinho, lá em São Bernardo do Campo.

Jornalista: A Marta (inaudível)

Presidente: A Marta, é um ato com um evento social amanhã.

Jornalista: Aí o senhor encerra a participação na campanha?

Presidente: Aí encerro a minha participação na campanha. Durante a semana, volto a Brasília para fazer o que tenho fazer: trabalhar, trabalhar...

Jornalista: (inaudível) com aquele problema lá, de polícia...

Presidente: Eu não sei qual é o problema. Sei que tem um problema de reivindicação. Houve um conflito. Eu sei que houve um confronto entre a Polícia Civil e a Polícia Militar. É uma coisa deplorável que aconteça esse conflito, porque são dois órgãos importantes do Estado e, portanto, não deveriam estar em conflito. Agora, eu penso que o governador...

Jornalista: (inaudível) amanhã?

Presidente: Depende, o governo federal só pode entrar se o governo estadual pedir. Agora, eu penso que o governador tem todas as condições de resolver esse problema.

Jornalista: Faltou comando?

Presidente: No mais, quero desejar a vocês boa viagem de volta ao Brasil.



Presidência da República
Secretaria de Imprensa

Entrevista do Presidente da República

Bom regresso.

(\$31EGJLQ)